



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO - SES
Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD
Centro de Vigilância Epidemiológica - CVE
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DVDCNT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO PERÍODO DE 2012 A 2015



Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

David E. Uip
Secretário de Estado da Saúde – SES/SP

Marcos Boulos
Coordenador da Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD

Regiane A. Cardoso de Paula
Diretora Técnica do Centro de Vigilância Epidemiológica - CVE

Marco Antonio de Moraes
Diretor Técnico da Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DVDCNT

Equipe da DVDCNT

Técnica:

- **Adriana Bouças Ribeiro** - Nutricionista - Mestre em Epidemiologia – Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição;
- **África Isabel de La Cruz Peres** - Nutricionista - Doutora e Mestre em Saúde Pública;
- **Cláudia Vieira Carnevalle** - Psicóloga - Mestre em Gestão de Qualidade;
- **Dalva Maria de Oliveira Valencich** - Enfermeira – Especialista em Saúde Pública e Dependência Química;
- **Lilian Maria Cobra** – Médica – Pediatra e Sanitarista;
- **Marco Antonio de Moraes** - Enfermeiro - Doutor e Mestre em Saúde Pública - Diretor da Divisão;
- **Maria Cristina Horta Vilar** - Médica – Mestre em Ciências da Saúde;
- **Miriam Matsura Shirassu** - Médica - Mestre em Epidemiologia;
- **Silvia von Tiesenhausen de Sousa-Carmo** - Médica - Mestre em Ciências;
- **Sonia Angélica Coria** - Enfermeira - Especialista em Gestão de Saúde;
- **Sueli de Oliveira Mendes** - Enfermeira – Especialista em Enfermagem do Trabalho e Educação em Saúde.

Administrativa:

- **Thiago Tadeu Moscardi** - Oficial de Atendimento à Saúde.

ÍNDICE

Introdução	04
Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)	05
Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)	06
Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)	09
Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável (ENPACS)	11
Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	12
Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)	13
Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI)	15
Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS)	16
Atividades realizadas no período de 2012 – 2015	17
Referências Bibliográficas	23
ANEXOS	26
ANEXO 1 - Municípios que recebem o FAN	26
Anexo 2 - Municípios participantes do PNSVA	27
Anexo 3 - Municípios que aderiram ao NUTRISUS	28
Anexo 4 - Atividades realizadas no período de 2012 – 2015	29

Introdução

Desde 1997, a Divisão de Doenças Crônicas vem aprimorando as atividades na área de Alimentação e Nutrição na prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), incorporando na época, nutricionistas no seu quadro de técnicos, criando assim o Programa Alimentação Saudável na Prevenção de DCNT. Durante o período foram realizadas várias atividades extras, além das programadas, como a participação efetiva no Programa Nacional de Controle do Tabagismo nas diferentes áreas (Empresas, Escolas e Unidades de Saúde), coordenando a implantação do Programa Saber Saúde no Estado, elaboração de material educativo, participação no Inquérito de Fatores de risco, entre outros.

No ano de 2008, houve indicação de um técnico do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) para participação no Encontro de Coordenadores Estaduais de Alimentação e Nutrição em Brasília e em 2009 houve a indicação pela CCD (Coordenadoria de Controle de Doenças) da nutricionista Adriana Bouças Ribeiro para assumir a coordenação das ações de alimentação e nutrição no Estado de São Paulo.

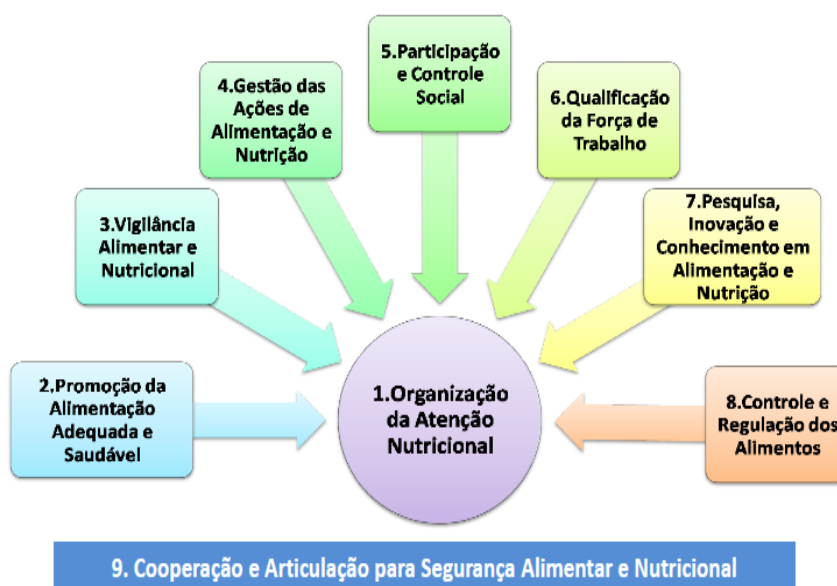
A partir daí, as Ações de Alimentação e Nutrição do Estado estão sob a coordenação da mesma, englobando a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), coordenação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Estratégia Alimentar e Alimenta Brasil (EAAB), Programa Nacional de Suplementação com Megadoses de Vitamina A (PNSVA), Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI), Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NUTRISUS), apoiando os municípios que recebem o Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN), entre outras atividades.

Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)

A PNAN, aprovada no ano de 1999, integra os esforços do Estado brasileiro, que por meio de um conjunto de políticas públicas propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. A completar-se dez anos de publicação da PNAN, deu-se início ao processo de atualização e aprimoramento das suas bases e diretrizes, de forma a consolidar-se como uma referência para os novos desafios a serem enfrentados no campo da alimentação e nutrição no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em sua nova edição, publicada em 2011, a PNAN apresenta como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional (VAN), a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. Para tanto está organizada em diretrizes que abrangem o escopo da atenção nutricional no SUS com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição; atividades, essas, integradas às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a atenção básica como ordenadora das ações.

No diagrama abaixo são apresentadas as nove diretrizes da PNAN:



São ações estratégicas da PNAN:

- Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN);
- Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável;
- Prevenção e Controle de Agravos Nutricionais;
- Programa Bolsa Família;
- Pesquisa, Inovação e Conhecimento;

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutrição (SISVAN)

Dentro das ações estratégicas, a VAN engloba o SISVAN que corresponde a um sistema de coleta, processamento e análise contínuo dos dados de uma população, possibilitando diagnóstico atualizado da situação nutricional, suas tendências temporais e, também, dos fatores de sua determinação. Contribui para que se conheçam a natureza e a magnitude dos problemas de nutrição, caracterizando grupos sociais de risco e dando subsídios para a formulação de políticas e estabelecimento de programas e intervenções.

A avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes compõe a VAN. Recomenda-se que nos serviços de saúde seja realizada avaliação de consumo alimentar e antropometria de indivíduos de todas as fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) e que estas observações possam ser avaliadas de forma integrada com informações provenientes de outras fontes de informação, como pesquisas, inquéritos e outros Sistemas de Informações em Saúde (SIS) disponíveis no SUS.

No Brasil, embora experiências localizadas já estivessem ocorrendo desde meados da década de 70, o processo de implantação do SISVAN em nível nacional ganhou força nos anos 90, quando foi instituído pelo Ministério da Saúde (MS) por meio da Portaria 1.156 de 31 de agosto de 1990 e ainda com a inclusão da Vigilância Nutricional na Lei Orgânica do SUS (Lei n.º. 8.080, de 19 de setembro de 1990, artigos 3º, 6º e 12º) e nas Normas Operacionais Básicas do SUS.

Em 1998, com a criação do programa de Incentivo de Combate às carências Nutricionais (ICCN), a implantação do SISVAN nos municípios da Federação passou a ser um dos requisitos básicos para o repasse de recursos financeiros federais mediante transferência dos recursos do Piso Assistencial Básico (PAB) (Portaria MS nº 709 de 11 de junho de 1999).

Em 2001, o ICCN foi substituído pelo Programa Bolsa Alimentação, ampliando o número de beneficiários, e propondo como uma das ações a vigilância nutricional de gestantes e crianças (Medida Provisória 2.206 de 10 de agosto de 2001). Em 2004, foi criado o Programa Bolsa Família, com a finalidade de unificação dos procedimentos de gestão e execução das ações de transferência de renda do Governo Federal. Nesse mesmo ano o Ministério da Saúde desenvolveu um aplicativo denominado de VAN, a ser implantado em todos os municípios para o acompanhamento das famílias beneficiárias, por meio da portaria 2.246 de 20 de outubro de 2004 que institui e divulga a implementação das ações de VAN no âmbito das ações básicas de saúde do SUS.

No Estado de São Paulo, apesar das questões nutricionais não terem merecido destaque na agenda da Saúde até o final dos anos 90, a demanda crescente dos municípios habilitados no ICCN por instrumentos necessários para viabilizar a implantação do SISVAN levou à criação, em 2000, de um grupo composto por representantes das Coordenadorias de Planejamento em Saúde, do Interior e da Região Metropolitana da Grande São Paulo, do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (COSEMS) e do Instituto de Saúde (órgão de pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP), com a finalidade de institucionalizar e desenvolver os instrumentos necessários para viabilizar a implantação do SISVAN no Estado, resultando na elaboração de um aplicativo que foi denominado SISVAN-SP. Esse aplicativo consistiu em um sistema destinado à coleta de informações, processamento e análise de dados nutricionais de crianças menores de cinco anos de idade.

No período de 2006/2008 o Instituto de Saúde, onde situava a coordenação do SISVAN e das ações de alimentação e nutrição iniciou o processo de

reestruturação, onde a coordenação já não seria possível continuar no Instituto de Saúde visto que, sua missão foi alterada.

Neste período houve estagnação de todas as ações de alimentação e nutrição no Estado, ficando dois anos sem coordenação. No ano de 2008, houve indicação de um técnico do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) para participação no Encontro de Coordenadores Estaduais de Alimentação e Nutrição em Brasília e em 2009 houve a indicação pela CCD (Coordenadoria de Controle de Doenças) da nutricionista Adriana Bouças Ribeiro para assumir a coordenação das ações de alimentação e nutrição no Estado de São Paulo, como já mencionado anteriormente.

Vale salientar que em 17 de janeiro de 2008 o SISVAN se tornou WEB.

Outro fato importante foi a publicação da Portaria 3.462 de 11 de novembro de 2010 que estabelece critérios para alimentação dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde. Define a obrigatoriedade de alimentação mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), e ou Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Dentre as ações da coordenação estadual está a capacitação dos municípios para a alimentação do SISVAN, no período de 2009 – 2015 foram capacitados pelo menos uma vez, 82% dos municípios do Estado, conforme tabela abaixo:

NÚMERO DE MUNICÍPIOS TREINADOS NO SISVAN POR REGIONAL 2009 - 2015			
DRS	Total Mun DRS	Total Mun Participantes	% de Abrangência
Araçatuba	40	36	90,0
Araraquara	24	23	95,8
Baixada Santista	9	6	66,7
Barretos	18	18	100,0
Bauru	68	53	77,9
Campinas	42	11	26,2
Franca	22	18	81,8
Marília	62	47	75,8
Piracicaba	26	20	76,9
Pres. Prudente	45	42	93,3
Registro	15	10	66,7
Ribeirão Preto	26	26	100,0
S. João Boa Vista	20	20	100,0
S. José Rio Preto	102	99	97,0
São Paulo	39	33	84,6
Sorocaba	48	43	89,6
Taubaté	39	34	87,2
TOTAL	645	539	82,0

Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)

Com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição são definidos recursos financeiros para incentivar a estruturação e a implementação das ações de Alimentação e Nutrição no âmbito das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. O repasse de recursos iniciou-se em 2006, onde foram beneficiadas apenas as capitais. A partir de 2007 anualmente, o MS publica portarias, onde o incentivo passou a ser para municípios com acima de 200.000 habitantes e não mais apenas para as capitais, totalizando 38 municípios. Em 2010, o incentivo passou para os municípios com acima de 150.000 habitantes, sendo inseridos mais 10 municípios e por fim em 2015 foram adicionados mais 2 municípios, totalizando 50 municípios no Estado de São Paulo (Anexo 1).

Segue abaixo as portarias relativas ao FAN, conforme o número e data de publicação:

PORTARIA Nº 1.357, DE 06 DE JUNHO DE 2006
PORTARIA Nº 3.181, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007
PORTARIA Nº 1.424, DE 10 DE JULHO DE 2008
PORTARIA Nº 2.324, DE 06 DE OUTUBRO DE 2009
PORTARIA Nº 1.630, DE 24 DE JUNHO DE 2010
PORTARIA Nº 2.685, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2011
PORTARIA Nº 2.349, DE 10 DE OUTUBRO DE 2012
PORTARIA Nº 1.738, DE 19 DE AGOSTO DE 2013
PORTARIA Nº 1.941, DE 12 DE SETEMBRO DE 2014
PORTARIA Nº 1.073, DE 23 DE JULHO DE 2015

Para dar apoio a estes municípios e estruturar uma rede de alimentação e nutrição no Estado, são realizadas quatro reuniões anuais dos Municípios que recebem o FAN (Fundo de Alimentação e Nutrição) e demais interessados, onde são convidados os Interlocutores de Alimentação e Nutrição dos DRS (Departamento Regional de Saúde) e o Coordenador Municipal de Alimentação e Nutrição dos Municípios.

Essas reuniões tem por objetivo atualizar, informar os interlocutores e coordenadores sobre assuntos relacionados à área de alimentação e nutrição do Ministério da Saúde e da Coordenação Estadual, bem como orientar os municípios na implantação / implementação da PNAN. Além disso, a definição e discussão do planejamento das ações que serão desenvolvidas anualmente. Cada município beneficiado com o recurso do FAN deve entregar anualmente um plano de ações a serem desenvolvidas. Vale ressaltar que, nas reuniões dependendo da necessidade de discussão de algum tema específico, são convidados técnicos externos para participação.

Foram realizadas no período de 2012-2015, 16 reuniões (Anexo 4).

Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável (ENPACS)

O cenário epidemiológico atual mostra indicadores de aleitamento materno e alimentação complementar muito aquém do preconizado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). A prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses é 41%, sendo a mediana de 54,1 dias e a de aleitamento materno em menores de 12 meses é 58,7%, enquanto que o preconizado é aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e aleitamento materno até 2 anos de idade ou mais.

Quanto à alimentação complementar segundo a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno – MS, 2009, verifica-se baixo consumo de frutas, legumes e alto consumo de bolachas/salgadinhos. Segundo o SISVAN, observa-se alto consumo de refrigerantes e leites engrossados com farinhas entre outros, na faixa etária de 6 – 12 meses, de acordo informações sobre os marcadores de consumo alimentar.

Outro agravante são as principais carências de micronutrientes entre crianças de 0 a 59 meses segundo a PNDS (Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde, 2006), sendo a anemia ferropriva (20,9%) e a hipovitaminose A (17,4%), associados a uma alimentação de baixo valor nutricional, baseada em alimentos processados e ultraprocessados.

A nutrição infantil no Brasil é um desafio para a saúde pública, apontando a necessidade de ações específicas para essa população. Por isso, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN), em parceria com a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN Brasil), a Organização Pan-Americana de Saúde e a Área Técnica da Saúde da Criança elaboraram a Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável (ENPACS), visando fortalecer as ações de promoção à alimentação complementar saudável no SUS e incentivo à orientação alimentar como atividade de rotina nos serviços de saúde.

Nesse contexto, faz-se necessário investir na capacitação de profissionais da Atenção Básica/Saúde da Criança para a orientação nutricional

nos primeiros anos de vida, visando à formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, com a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade. Para implementar a ENPACS a CGAN/MS estabeleceu que fossem realizadas oficinas estaduais de formação de tutores.

A implantação da ENPACS iniciou-se em 2010 e em 2012 foi lançada a **Estratégia “Amamenta e Alimenta Brasil”** (EAAB), fruto da junção da ENPACS e Rede Amamenta (Estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM) coordenada pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, com o Departamento de Atenção Básica, ambos vinculados à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. A Rede se propunha aumentar os índices de amamentação no País a partir da circulação e troca de informações entre os diversos atores, capacitando os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para que se tornem agentes de mudança no ensino e aprendizagem do AM e para uma prática integralizadora).

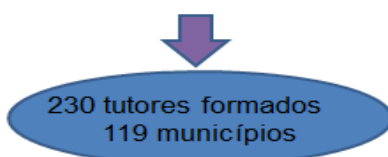
A EAAB tem como objetivo principal a qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica, com o intuito de fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio a alimentação saudável para menores de 2 anos. Além disso, melhorar os índices de aleitamento materno, a qualidade da alimentação das crianças, contribuindo assim, para a redução da mortalidade infantil e a ocorrência de agravos à saúde na infância como a desnutrição, a anemia, a hipovitaminose A e a obesidade, entre outras.

A seguir, um resumo da Implantação da ENPACS no Estado de São Paulo e a seguir da EAAB.

**Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável
ENPACS SÃO PAULO – 2011- 2012**

REALIZADAS:

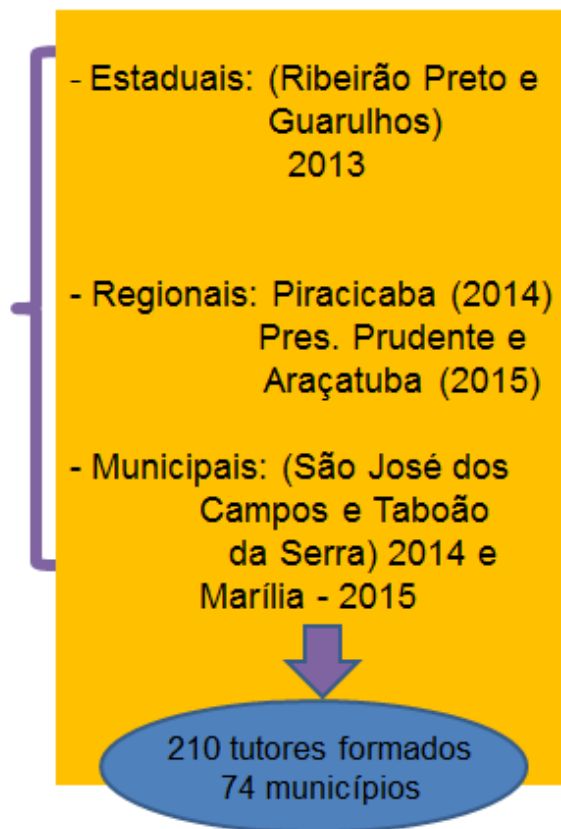
- 11 oficinas de formação de tutores (1 estadual, 7 regionais e 3 municipais) e 54 rodas de conversa.



REALIZADAS:

OFICINAS: 8

RODAS DE CONVERSA: 42



Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)

O PNSVA foi instituído pela Portaria MS nº 729 de 13 de maio de 2005, inicialmente em 100% do Nordeste, alguns municípios da Amazônia Legal, 191 municípios do estado de Minas Gerais e 3 de São Paulo e 12 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

Tem como objetivos: prevenir a ocorrência de deficiência de vitamina A (hipovitaminose A), potencializar o pleno desenvolvimento infantil e reduzir o risco de morbidade e mortalidade infantil em crianças de 6 a 59 meses de idade no Brasil, mediante a suplementação profilática com megadose da vitamina A.

A prevalência de hipovitaminose A segundo a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde-PNDS de 2006 é de 21,6% na região sudeste. Em 2012,

com a Ação Brasil Carinhoso o PNSVA foi ampliado para 100% dos municípios da Região Norte, 100% dos municípios do Programa Brasil sem Miséria e 100% dos DSEIs.

No Estado de São Paulo a implantação iniciou em 2013, a partir de reunião com os interlocutores dos DRS e municípios prioritários do Programa Brasil sem Miséria.

O Estado de São Paulo, diferente dos demais estados da federação, optou em implantar o PNSVA considerando os municípios que tinham interesse em participar independente de serem prioritários, através da adesão por parte dos gestores. A adesão poderia ser total ou parcial, de acordo com a existência de Programa Municipal de Suplementação de polivitamínico com Vitamina A.

Para dar continuidade ao programa são realizados treinamentos regionais e duas reuniões anuais de monitoramento.

No período de 2013 – 2015 foram distribuídas, pela FURP, um total de 111.650 cápsulas de 100.000 U.I e 1.153.350 cápsulas de 200.000 U.I..

Atualmente participam do PNSVA 140 municípios (Anexo 2).

O PNSVA tem um Sistema de Gerenciamento onde devem ser registradas as informações de doses administradas, bem como, as perdas. Durante este período os esforços foram no sentido de ressaltar a importância da utilização deste sistema, pois a quantidade distribuída deve estar em consonância com a realização da suplementação nos municípios participantes.

Desde o ano de 2013 foi realizada uma oficina para ampliação do programa, capacitações regionais, municipais e duas reuniões anuais (Anexo 4).

Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI)

A insegurança alimentar e nutricional pode se expressar na população pela coexistência da desnutrição e obesidade independente de sexo, idade, raça/cor. No tocante à saúde de crianças menores de cinco anos, observa-se que entre 1989 (Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição – PNSN) e 2006 (Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS) houve uma redução significativa da desnutrição (déficit de peso para idade) passando de 7,1% para 1,7%.

Entretanto, a tendência de redução não ocorreu de maneira uniforme em todos os grupos populacionais, visto que em crianças menores de cinco anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, a desnutrição é igual a 16,4% (SISVAN); em indígenas chega a 26,0% e em quilombolas 14,8%. Para impulsionar o combate à desnutrição, foi instituída a *Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil* pela Portaria Nº 2.387 de 18 de outubro de 2012, em municípios com maior prevalência deste agravo em crianças menores de cinco anos de idade, segundo dados do SISVAN. Esta é uma estratégia para concretizar o propósito da PNAN, que é melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira. Assim, a Agenda visa à estruturação e qualificação de ações para o enfrentamento da desnutrição na Rede de Atenção à Saúde, especialmente no âmbito da Atenção Básica, em consonância com o Brasil Carinhoso e a Rede Cegonha.

No Estado de São Paulo, apenas seis municípios foram beneficiados (Itajú, Mineiros do Tietê, Morungaba, Igaratá, Paulicéia e Salto de Pirapora).

Foram realizadas oficinas de trabalho com o objetivo de orientar, acompanhar e avaliar o desempenho destes municípios. Este trabalho foi desenvolvido em conjunto com a área de Saúde da Criança da Coordenadoria de Regiões de Saúde e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Em 2015, foi realizada uma reunião de avaliação da Agenda, sendo encerrado o repasse de recurso financeiro pelo Ministério, ficando a cargo dos municípios a continuidade da Agenda.

Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NUTRISUS)

NUTRISUS é mais uma ação do Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DAB/SAS) e tem como objetivo garantir uma alimentação adequada e saudável para o pleno crescimento e desenvolvimento das crianças a partir dos 6 meses, bem como prevenir a anemia, carências de micronutrientes e outras doenças na infância.

Consiste na adição de um pó de vitaminas e minerais (sache) à comida da criança diariamente, sendo oferecido para crianças matriculadas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola – PSE.

No Estado de São Paulo, houve a adesão de 145 municípios (Anexo 3), sendo realizado o monitoramento anual, até o presente momento foi realizada uma reunião de monitoramento.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 2012 – 2015 (Anexo 4)

REUNIÕES COM PARCEIROS

- Ministério da Saúde - CGAN – Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição;
- Fundação Abrinq;
- Grupo Especializado em Nutrição e Transtornos Alimentares e Obesidade (GENTA);
- Faculdade de Saúde Pública/USP;
- Sociedade Brasileira de Cardiologia;
- Conselho Regional de Nutricionistas (CRN);
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento;
- Centro Universitário São Camilo;
- Secretaria de Desenvolvimento Social;

REUNIÕES COM ÓRGÃOS INTERNOS DA SECRETARIA

- Coordenadoria de Planejamento de Saúde;
- Coordenação estadual do Programa Bolsa Família;
- Área técnica de Saúde da Criança;
- Departamento de Atenção básica;
- Coordenação de Demandas Estratégicas do SUS – CODES;
- Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde – CCTIES;
- Coordenadoria de Controle das Doenças;
- Instituto Adolfo Lutz – Patologia;
- Centro de Referência em Treinamento em DST/AIDS;
- Grupo condutor estadual da Rede Cegonha;

REUNIÕES ORDINÁRIAS CONSELHOS

- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN;
- Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional;

REUNIÕES COM REGIONAIS E MUNICÍPIOS QUE RECEBEM O FUNDO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- 4 reuniões anuais.

REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO SOBRE AS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.

- DRS de Registro, DRS Baixada Santista, DRS de Taubaté, DRS de Sorocaba e São José dos Campos;

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Capacitações:

Regionais: Ribeirão Preto, CGR Jundiaí, Presidente Prudente, Taubaté, RAS Mananciais, RAS Circuito da Fé – Vale Histórico, Piracicaba, Bauru, Araçatuba;

Municipais: Rio Claro, São Bernardo do Campo, Mairiporã, Taboão da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Iperó, Jundiaí, Guarulhos, Suzano;

Local (SES): Município de São Paulo, Monte Mor, Osasco, Itapeirica da Serra, Embu das Artes, Caraguatatuba, Descalvado, Santa Branca, Suzano, Carapicuíba, Sorocaba, Franco da Rocha;

PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A

Oficina para Ampliação Estadual: São Paulo;

Capacitações:

Regionais: Grande SP, RAS Rota dos Bandeirantes, Sorocaba, Taubaté e Ribeirão Preto;

Municipais: São Bernardo do Campo, Capão Bonito;

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL e PROGRAMA NACIONAL DE VITAMINA A

Capacitações:

Regionais: Registro, Baixada Santista, Barretos, Marília, RAS ABCD;

Municipais: Suzano;

2 reuniões anuais estaduais com regionais e municípios:

- Municípios que não alimentaram o SISVAN;
- Municípios com baixa cobertura;
- Municípios prioritários para Ampliação do Programa de Vitamina A;
- Ampliação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;
- Monitoramento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE VITAMINA A e AGENDA DE INTENSIFICAÇÃO DE COMBATE A DESNUTRIÇÃO INFANTIL (ANDI)

Capacitação:

Regional: Bauru;

SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE VITAMINA A e ESTRATÉGIA NUTRISUS.

Capacitações:

Regionais: Presidente Prudente, RAS Itapetininga, São João da Boa Vista, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto;

AGENDA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL À DESNUTRIÇÃO INFANTIL

- Oficina Estadual;

NUTRISUS

- Reunião de Monitoramento;

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) - 2011 – 2012.

Oficina de formação de tutores:

Estadual: Ribeirão Preto;

Municipais: Mauá, Marília;

Regionais: Araraquara, Ribeirão Preto, Araçatuba, Piracicaba, Francisco Morato, Presidente Prudente e Taubaté;

ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL

- *Oficina Macrorregional para implantação da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;*

- *Reuniões para Organização das Oficinas de formação de tutores para a EAAB - Osasco, Marília;*

- *Capacitação para alimentação do Sistema de Gerenciamento da EAAB -- Mogi das Cruzes;*

- *Reunião de Monitoramento da EAAB (Estadual, Regional – Presidente Prudente e Municipal – Guarulhos);*

- *Oficina de formação de Tutores a partir de 2013.*

Estadual: Ribeirão Preto e Guarulhos;

Regionais: Piracicaba, Presidente Prudente e Araçatuba;

Municipais: São José dos Campos, Taboão da Serra e Marília;

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Organização, Coordenação

- Oficina de Promoção de Saúde;
- Encontro dos Nutricionistas do Vale do Ribeira;
- I Encontro de Experiências bem sucedidas em promoção da alimentação saudável;
- V Fórum de Promoção de Saúde e II Encontro de Experiências Bem sucedidas em Promoção da Alimentação Saudável;
- Oficina de Promoção da Saúde;
- VI Fórum de Promoção de Saúde e III Encontro de Experiências bem sucedidas em promoção da alimentação saudável;
- VII Fórum de Promoção de Saúde e IV Encontro de Experiências bem sucedidas em promoção da alimentação saudável;
- Oficina sobre condicionalidades do PBF e SISVAN – CGR de Itapeva;
- Seminário Estadual sobre o Guia Alimentar para a população brasileira;

Participação

- Seminário Estadual da Rede de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS);
- Oficina Intersetorial do Programa Bolsa Família;
- Congresso Brasileiro de Nutrologia;
- II Oficina do Programa Bolsa Família na Saúde com os municípios de grande porte;
- II Conferência Internacional em Epidemiologia e Fórum de Promoção de Saúde;
- Debate sobre o Documentário "Muito além do peso";
- Encontro Regional de Rede de Atenção Materno e Infantil da DRS de Registro;
- Seminário Promoção da Saúde e segurança alimentar e nutricional: Reflexões a partir das práticas de agricultura urbana;
- Encontro Estadual: IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo +2;

- Encontro Nacional de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- Seminário da Rede SSAN – UNASUL;
- Encerramento da Semana Mundial de Amamentação em São Lourenço da Serra;
- Seminário Estadual de atenção à Condições Crônicas;
- Premiação a empresas com Salas de Apoio a Amamentação;
- Visita ao Centro de Atendimento a Obesidade infantil e Banco de Leite Humano de Marília;
- Encontro Estadual Intersectorial do Colegiado do Programa Bolsa Família;
- Oficina Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância;
- Encontro de Articuladores da Atenção Básica;
- Simpósio Obesidade;
- Lançamento do Programa Primeiríssima Infância;
- Oficina de Planificação de Atenção Básica no Colegiado de Gestão Regional do Vale do Jurumirim;
- Evento 30 anos do CVE: Trajetória e Perspectivas;
- Reunião Ordinária da Rede Paulista de Bancos de Leite Humano do Estado de São Paulo;
- Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo;
- Oficina para discussão da revisão do "Guia alimentar para a população brasileira";
- Evento Comemorativo ao Dia Mundial da Alimentação na Secretaria de Agricultura e Abastecimento anual;
- Visita Técnica da Delegação do Governo da Armênia ao Estado de São Paulo
- Colaborador no Documento do Ministério - Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica;
- I Seminário de nutrição na Atenção Básica – Comida de verdade, a verdade da comida;

Ministério - Brasília

- Reunião dos coordenadores de alimentação e nutrição anuais;
- Oficina de Planejamento das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- III Encontro com coordenações e referências estaduais de alimentação e nutrição do SUS;

- XII Encontro Nacional da Rede de Nutrição do SUS e I Seminário Nacional do Programa Bolsa Família na Saúde;
- Oficina de Trabalho para reforço às ações de saúde no Plano Ação Brasil Carinhoso;
- Oficina de Vigilância Alimentar e nutricional e Encontro das Referências Estaduais de Alimentação e Nutrição;
- Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais da Área de Alimentação e Nutrição;
- Oficina de Trabalho - Pacto Federativo pela Alimentação Adequada e Saudável;
- Oficina de Capacitação em Monitoramento da NBCAL e Lei 11.265/2006;
- Reunião com Coordenações/Referências Técnicas de Alimentação e Nutrição das Secretarias Estaduais de Saúde e CONBRAN (Vitória);

Atividades internas da Divisão /CVE / CCD

- Atividades com estagiários;
- Participação nas atividades *Café com Saúde*;

Cursos de formação

- TABWIN;
- Curso de Indicadores em Saúde com ênfase em doenças crônicas;
- Curso on line da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - Piloto II;

Videoconferência

- Plano Nacional de Combate e Controle da Obesidade e Educação nutricional;
- Programa Bolsa Família;
- Lançamento da Estratégia NUTRISUS;
- Programa Saúde na Escola;

Referências Bibliográficas

CGAN: Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição [internet]. Brasil, Brasília.
Disponível em: <http://www.saude.gov.br/nutricao>.

Brasil. Ministério da Saúde, Portaria Nº 729 de 13 de maio de 2005. Institui o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 92, 16 maio. Seção 1.

VENANCIO, Sonia Ioyama et al. Sistema de vigilância alimentar e nutricional no Estado de São Paulo, Brasil: experiência da implementação e avaliação do estado nutricional de crianças. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* [online]. 2007, vol.7, n.2, pp.213-220.

Brasil. Ministério da Saúde. Unicef. Cadernos de Atenção Básica: Carências de Micronutrientes / Ministério da Saúde, Unicef; Bethsáida de Abreu Soares Schmitz. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico e operacional do Pró-Iodo: Programa Nacional para a Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. II Pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde, 2009c.

BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos – Manual da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação saudável para crianças menores de dois anos: álbum seriado. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância

Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual orientador para aquisição de equipamentos antropométricos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Suplementação de Ferro: manual de condutas gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de condutas gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo para implementação da agenda para intensificação da atenção nutricional infantil: portaria nº 2.387, de 18 de outubro de 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do Laboratório de Inovação no manejo da obesidade nas Redes de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira : relatório final da consulta pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 1898 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 56 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 33 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. NutriSUS – Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó: guia de evidências. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. NutriSUS – Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó: manual operacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. NutriSUS – Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó: caderno de orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentos regionais brasileiros / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Anexos

Anexo 1 - Municípios que recebem o FAN

MUNICIPIO	MUNICIPIO
AMERICANA	OSASCO
ARAÇATUBA	PINDAMONHANGABA
ARARAQUARA	PIRACICABA
BARJERI	PRAIA GRANDE
BAURU	PRESIDENTE PRUDENTE
BRAGANÇA PAULISTA	RIBEIRÃO PRETO
CAMPINAS	RIO CLARO
CARAPICUÍBA	SANTA BARBARA D'OESTE
COTIA	SANTO ANDRÉ
DIADEMA	SANTOS
EMBU DAS ARTES	SÃO BERNARDO DO CAMPO
FERRAZ DE VASCONCELOS	SÃO CAETANO DO SUL
FRANCA	SÃO CARLOS
FRANCISCO MORATO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
GUARUJÁ	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
GUARULHOS	SÃO PAULO
HORTOLÂNDIA	SÃO VICENTE
INDAIATUBA	SOROCABA
ITAPECIRICA DA SERRA	SUMARÉ
ITAPEVI	SUZANO
ITAQUAQUECETUBA	TABOÃO DA SERRA
ITU	TAUBATÉ
JACAREÍ	
JUNDIAÍ	
LIMEIRA	
MARÍLIA	
MAUÁ	
MOGI DAS CRUZES	

Anexo 2 - Municípios participantes do PNSVA

MUNICIPIO	MUNICIPIO	MUNICIPIO
ALFREDO MARCONDES	IGARATÁ	PIQUETE
ÁLVARES FLORENCE	IGUAPE	PIRACICABA
APIAÍ	IPERÓ	PITANGUEIRAS
ARAPEÍ	ITABERÁ	PLATINA
AREIAS	ITAJÚ	PORANGABA
ARUJÁ	ITAÓCA	PRADÓPOLIS
AVAI	ITAPECIRICA DA SERRA	QUELUZ
BARÃO DE ANTONINA	ITAPEVA	QUINTANA
BARRA DO CHAPÉU	ITAPEVI	REDEÇÃO DA SERRA
BARRA DO TURVO	ITAPIRAPUÃ PAULISTA	REGISTRO
BARRINHA	ITAPORANGA	RESTINGA
BERNARDINO DE CAMPOS	ITAPURA	RIBEIRA
BERTIOGA	ITARARÉ	RIBEIRÃO GRANDE
BOFETE	ITIRAPINA	RINÓPOLIS
BOM SUCESSO DE ITARARÉ	ITIRAPUÃ	RIO GRANDE DA SERRA
BRODOWSKI	JACUPIRANGA	RIVERSUL
BURI	JUQUIÁ	SALMOURÃO
CACONDE	LAVRINHAS	SALTO GRANDE
CAIUÁ	LUIS ANTONIO	SANDOVALINA
CAJURU	LUTÉCIA	SANTA CRUZ DA ESPERANÇA
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	MARIÁPOLIS	SANTA MARIA DA SERRA
CAMPOS DO JORDÃO	MAUÁ	SANTA MERCEDES
CARAPICUÍBA	MINEIROS DO TIETÊ	SANTA RITA DO PASSA QUATRO
CASTILHO	MIRANTE DO PARANAPANEMA	SANTO ANDRÉ
CORONEL MACEDO	MIRASSOLÂNDIA	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA
CRUZEIRO	MOGI DAS CRUZES	SANTO EXPEDITO
CUNHA	MOMBUCA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
DUMONT	MONTE ALTO	SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO
ELDORADO	MONTE CASTELO	SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
EMILIANÓPOLIS	MORUNGABA	SÃO JOSÉ DO BARREIRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	NATIVIDADE DA SERRA	SÃO MIGUEL ARCANJO
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA	NAZARÉ PAULISTA	SÃO PAULO
FERNÃO	NOVA CAMPINA	SÃO SIMÃO
FLORA RICA	NOVA GUATAPORANGA	SARAPUÍ
FLORÍNEA	NOVA ODESSA	SERRANA
FRANCISCO MORATO	OCAUCÚ	SERTÃOZINHO
FRANCO DA ROCHA	ORIENTE	SETE BARRAS
GUAPIARA	OURO VERDE	SILVEIRAS
GUARIBA	PACAEMBU	SUMARÉ
GUARUJÁ	PALMITAL	SUZANO
GUARULHOS	PANORAMA	TAPIRAÍ
GUATAPARÁ	PARAPUÃ	TAQUARITUBA
HERCULÂNDIA	PARIQUERA-AÇÚ	TAQUARIVAÍ
HORTOLÂNDIA	PAULICÉIA	TEODORO SAMPAIO
IARAS	PEDRO DE TOLEDO	UBATUBA
IBIRAREMA	PIEDADE	VARGEM GRANDE DO SUL
IBIÚNA	PILAR DO SUL	

Anexo 3 - Municípios que aderiram ao NUTRISUS

MUNICÍPIO	MUNICÍPIO	MUNICÍPIO
ALVINLÂNDIA	ITARARÉ	QUATÁ
ARAÇATUBA	ITUVERAVA	RIBEIRÃO BONITO
ASSIS	JABORANDI	RIOLÂNDIA
ATIBAIA	JABOTICABAL	SALTO
BARRA BONITA	JALES	SALTO DE PIRAPORA
BARRETOS	JARINU	SALTO GRANDE
BARRINHA	JOANÓPOLIS	SANDOVALINA
BARJERI	JUQUIÁ	SANTA BÁRBARA D'OESTE
BRAGANÇA PAULISTA	LARANJAL PAULISTA	SANTA ERNESTINA
BURITAMA	LIMEIRA	SANTA ISABEL
CAÇAPAVA	LINS	SANTANA DE PARNAÍBA
CACHOEIRA PAULISTA	LORENA	SANTO ANTÔNIO DE POSSE
CACONDE	MARÍLIA	SANTOS
CAFELÂNDIA	MARTINÓPOLIS	SÃO BERNARDO DO CAMPO
CAJAMAR	MATÃO	SÃO JOAQUIM DA BARRA
CAJURU	MAUÁ	SÃO LOURENÇO DA SERRA
CÂNDIDO MOTA	MIGUELÓPOLIS	SÃO SEBASTIÃO
CARAPICUÍBA	MIRANDÓPOLIS	SERRA AZUL
CASTILHO	MIRASSOL	SERRANA
CORDEIRÓPOLIS	MOGI GUAÇU	SERTÃOZINHO
CRAVINHOS	MOJI MIRIM	SOCORRO
DESCALVADO	MONTE AZUL PAULISTA	TABAPUÃ
DRACENA	MORUNGABA	TABOÃO DA SERRA
ELIAS FAUSTO	NANTES	TAMBAÚ
EMBU DAS ARTES	NAZARÉ PAULISTA	TANABI
FARTURA	NOVA GRANADA	TARUMÃ
GÁLIA	OLÍMPIA	TIETÊ
GARÇA	ORLÂNDIA	TORRINHA
GUAPIAÇU	OSVALDO CRUZ	TUPÃ
GUARAREMA	OURINHOS	UBARANA
GUARIBA	PACAEMBU	UCHOA
GUARUJÁ	PALESTINA	VALENTIM GENTIL
GUATAPARÁ	PALMARES PAULISTA	VALPARAÍSO
IBIRAREMA	PALMITAL	
IBITINGA	PANORAMA	
IBIÚNA	PAULICÉIA	
IEPÊ	PAULÍNIA	
IGARAPAVA	PIEDADE	
IGARATÁ	PIRAJU	
IGUAPE	PIRASSUNUNGA	
ILHA SOLTEIRA	POÁ	
IPEÚNA	PONTALINDA	
IPUÃ	PORTO FELIZ	
IRAPUÃ	PORTO FERREIRA	
ITAJU	PRADÓPOLIS	
ITAPEVA	PRESIDENTE EPITÁCIO	

Anexo 4 - Atividades Realizadas no Período de 2012-2015

TEMA	NOME DO EVENTO	Público Alvo	Local Evento				Total período (2012 - 2015)
			Capital	Regional	Munípio	Estadual	N
FAN	REUNIÕES COM REGIONAIS E MUNICÍPIOS QUE RECEBEM O FUNDO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Coordenadores municipais dos municípios que recebem o FAN, demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	x				16
ORIENTAÇÃO SOBRE AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	REUNIÕES COM REGIONAIS OU MUNICÍPIOS SOBRE AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Coordenadores municipais e regionais de alimentação e nutrição e demais interessados		Registro, Taubaté, Baixada Santista e Sorocaba	São José dos Campos		5
SISVAN	CAPACITAÇÕES REGIONAIS, MUNICIPAIS OU LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO DO SISVAN	Coordenadores municipais do SISVAN, digitadores, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	Município de São Paulo, Monte Mor, Osasco, Itapeirica da Serra, Embu das Artes, Caraguatatuba, Descalvado, Santa Branca, Suzano, Carapicuíba, Sorocaba, Franco da Rocha	Ribeirão Preto, CGR Jundiá, Presidente Prudente, Taubaté, RAS Mananciais, RAS Circuito da Fé – Vale Histórico, Piracicaba, Bauru, Araçatuba;	Rio Claro, São Bernardo do Campo, Mairiporã, Taboão da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Iperó, Jundiá, Guarulhos, Suzano;		30
	REUNIÕES ANUAIS ESTADUAIS COM REGIONAIS E MUNICÍPIOS SOBRE SISVAN	Coordenadores municipais do SISVAN, digitadores, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	X				8
PNSVA	OFICINA PARA AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA NO ESTADO	Coordenadores municipais do PNSVA, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	X				1
	CAPACITAÇÕES REGIONAIS OU MUNICIPAIS SOBRE O PNSVA	Coordenadores municipais do PNSVA, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição		Grande SP, RAS Rota dos Bandeirantes, Sorocaba, Taubaté e Ribeirão Preto;	São Bernardo do Campo, Capão Bonito;		7
	REUNIÕES ANUAIS ESTADUAIS COM REGIONAIS E MUNICÍPIOS SOBRE PNSVA	Coordenadores municipais do PNSVA, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	X				4
SISVAN E PNSVA	CAPACITAÇÕES REGIONAIS OU MUNICIPAIS SOBRE O SISVAN E PNSVA	Coordenadores municipais do SISVAN, PNSVA, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição		Registro, Baixada Santista, Barretos, Marília, RAS ABCD;	Suzano		6
SISVAN, PNSVA E ANDI	CAPACITAÇÃO REGIONAL SOBRE O SISVAN, PNSVA E ANDI	Coordenadores municipais do SISVAN, PNSVA e ANDI, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores da regional de alimentação e nutrição		Bauru			1
SISVAN, PNSVA E NUTRISUS	CAPACITAÇÕES REGIONAIS SOBRE O SISVAN, PNSVA E NUTRISUS	Coordenadores municipais do SISVAN, PNSVA e NUTRISUS, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição		Presidente Prudente, RAS Itapetininga, São João da Boa Vista, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto;			5
ANDI	OFICINA ESTADUAL SOBRE A ANDI	Coordenadores municipais da ANDI, profissionais de saúde e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	x				1
NUTRISUS	REUNIÃO DE MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA NUTRISUS	Coordenadores municipais do NUTRISUS, profissionais de saúde, educação e demais interessados e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	x				1

TEMA	NOME DO EVENTO	Público Alvo	Local Evento				Total período (2012 - 2015)
			Capital	Regional	Munípio	Estadual	N
ENPACS (2011-2012)	OFICINA DE FORMAÇÃO DE TUTORES	Profissionais da atenção básica, coordenadores municipais de alimentação e nutrição e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição	X	Araraquara, Ribeirão Preto, Araçatuba, Piracicaba, Francisco Morato, Presidente Prudente e Taubaté	Mauá, Marília	Ribeirão Preto	10
EAAB	REUNIÕES PARA ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DE FORMAÇÃO DE TUTORES	Interessadsss na implantação da Estratégia municipais e regionais			Osasco, Marília		2
	OFICINAS DE FORMAÇÃO DE TUTORES	Profissionais da atenção básica, coordenadores municipais de alimentação e nutrição e interlocutores das regionais de alimentação e nutrição		Piracicaba, Presidente Prudente e Araçatuba	São José dos Campos, Taboão da Serra e Marília	Ribeirão Preto e Guarulhos	8
	REUNIÕES DE MONITORAMENTO	Tutores formados da EAAB		Presidente Prudente	Guarulhos	x	2
	CAPACITAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DA EAAB	Tutores formados da EAAB			Mogi das Cruzes		1

